



O valor da floresta portuguesa no mercado de carbono

De acordo com vários cientistas, manter e melhorar as florestas produtivas de todo o mundo é a chave para desacelerar o processo de aquecimento global. Se a taxa de desflorestação corrente se mantém, as alterações climáticas acelerar-se-ão.

"São duas as fontes de dióxido de carbono lançado na atmosfera: Combustíveis fósseis e florestas". Esta afirmação é de Laurie Wayburn, presidente do "Pacif Forest Trust" uma organização sem fins lucrativos de São Francisco que pretende liderar a Califórnia na valorização económica da capacidade que as florestas têm de remover dióxido de carbono da atmosfera.

"Até hoje, focámos os nossos esforços apenas nos combustíveis fósseis", disse Wayburn. "Para termos sucesso na questão das alterações climáticas temos forçosamente de nos focar nas florestas".

Os Estados Unidos, mais numas regiões do que outras, enfrentam uma desflorestação acelerada como consequência do desenvolvimento comercial e residencial. Este aspecto é negativo, não só porque replantar árvores é um processo mais lento do que cortá-las, reduzindo-se assim a quantidade de dióxido de carbono que as florestas conseguem resgatar, mas também porque o processo de cortar e transformar toda a madeira cortada, liberta grande parte do seu CO2 para a atmosfera.

"O desenvolvimento está a ultrapassar a floresta como o maior e melhor uso dos espaços florestais, e encontrar maneiras de lidar com isso trará certamente benefícios climáticos".

A Europa, através da assinatura do Protocolo de Kyoto, já deu início a um sistema de compra e venda de emissões de gases de estufa que contribuem para o aquecimento global. Este mercado permite às empresas que não conseguem diminuir as suas emissões de gases de estufa, comprar créditos de outras que os resgatem da atmosfera, incluindo as empresas florestais.

"Os Estados Unidos rejeitaram Kyoto. No entanto o "California's Climate Action Registry", está a abrir caminho a um sistema semelhante, quantificando e dando um preço ao CO2, quer ele seja armazenado em florestas mais antigas e mais bem geridas, ou poupado através de ganhos de eficiência na indústria, transportes, etc." .

Segundo Wayburn, um sistema parecido poderia funcionar no Nordeste. "As chaves para o sucesso são preservar as florestas existentes, através da definição de objectivos de conservação; armazenar mais carbono através do aumento da idade média das árvores, optando pelas espécies mais adequadas; e garantir que estas medidas tragam benefícios económicos aos proprietários florestais".



Nas palavras de Wayburn, " o clima é um produto florestal. Mantendo maiores stoks de CO2 nas florestas... de certo modo canalizamos o valor industrial da madeira de volta às florestas".

Autor(a) do artigo: Rutland Herald / Katharine Webster

Data: 07/3/2007

Semanalmente teremos novos artigos, cujos conteúdos, gráficos, imagens, referências, serão sempre da responsabilidade dos autores.

Você poderá participar enviando-nos ideias ou assuntos que gostaria de ver aqui.

PRESERVAR E PROTEGER O AMBIENTE É UMA MISSÃO UNIVERSAL!

<http://www.ideiasambientais.com.pt>